

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ESTUDOS SOBRE OS ESTUDOS IMPACTO
TERAPÊUTICO DAS HORTAS MEDICINAIS E ALIMENTARES EM AMBIENTES DE
SAÚDE PARA O BEM-ESTAR, A NUTRIÇÃO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE
PACIENTES E PROFISSIONAIS**

**BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF STUDIES ON THE THERAPEUTIC IMPACT OF
MEDICINAL AND FOOD GARDENS IN HEALTHCARE SETTINGS FOR THE WELL-
BEING, NUTRITION, AND HEALTH PROMOTION OF PATIENTS AND
PROFESSIONALS**

**ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE ESTUDIOS SOBRE EL IMPACTO TERAPÉUTICO DE
LOS HUERTOS MEDICINALES Y ALIMENTARIOS EN ENTORNOS SANITARIOS
PARA EL BIENESTAR, LA NUTRICIÓN Y LA PROMOCIÓN DE LA SALUD DE
PACIENTES Y PROFESIONALES**



10.56238/MedCientifica-127

Claudete Clug Olivo

Engenharia Biomédica

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: claudeteclug30@gmail.com

Ludmilla Pinto Guiotti Cintra Abreu

Engenharia Biomédica

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: ludguiotti2@gmail.com

Angelo Luigi Olivo

Instituição: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Distrito Federal (ESCS/UnDF)

E-mail: angeloluiggi26@gmail.com

Danilo Roger Silva de Lima

Instituição: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Distrito Federal (ESCS/UnDF)

E-mail: danilo.tag@gmail.com

Aldira Guimarães Duarte Dominguez

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Fiocruz, Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: aldira@unb.br

RESUMO

Introdução: A terapia hortícola é definida como a participação em atividades de horticulturas facilitadas por terapeutas registrados que, dentro de um plano de tratamento previamente estabelecido, buscam objetivos específicos. Nas últimas décadas, pesquisadores e profissionais da área de saúde têm reconhecido os benefícios decorrentes dessas atividades. Os ambientes de prestação de cuidados em



saúde, em particular, demonstraram produzir efeitos terapêuticos mais expressivos. A criação de hortas em hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas ou outros ambientes similares é uma ideia inovadora para integrar a fitoterapia e a nutrição a esses sistemas. No entanto, há poucas publicações voltadas a investigar esses benefícios. Portanto, o objetivo desta pesquisa é realizar uma análise bibliométrica dos estudos que abordam o impacto da implementação de hortas medicinais e alimentares, em ambientes de saúde, para a promoção da saúde, a nutrição e o bem-estar de pacientes e profissionais. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliométrica da literatura, com foco na temática do uso de hortas para a promoção da saúde, a nutrição e o bem-estar de pacientes e profissionais da área de saúde. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Embase, ScienceDirect, BVS/Coleção Lilacs Plus, BVS/Coleção Completa, Web of Science, CINAHL (EBSCOhost)/ FSTA (EBSCO), SciELO Citation Index e SciELO.org. Resultados e Discussão: Foram encontrados 2.322 estudos elegíveis que propuseram o uso de hortas para a promoção da saúde, a nutrição e o bem-estar de pacientes e profissionais da área de saúde. Desses, 809 foram identificados como duplicatas pelo software Rayyan®, e 472 foram excluídos após análises. Portanto, 1.850 publicações foram avaliadas na Fase I da análise de dados, por meio da leitura de títulos e resumos. Destes 1.746 foram removidos por não contemplarem a temática, restando 104 para a Fase II, que consistiu na leitura completa do texto e na análise bibliométrica. O software VOSviewer® identificou 368 autores, dos quais 11 estão relacionados entre si e produziram pelo menos um documento sobre o tema. Ainda, foi possível identificar que o maior grupo de pesquisa está localizado na China. Além disso, pela coloração dos clusters, também se identificou que a maioria das pesquisas foi publicada no intervalo entre 2015 e 2025, o que aponta a atualidade e a relevância do tema. Para a análise de coocorrência de palavras-chaves, o software identificou 383 termos, dos quais 65 atenderam ao limite de mínimo de duas ocorrências entre os estudos. Observou-se que as palavras relacionadas a hortas medicinais e hospitalares aparecem em clusters menores, o que indica poucas pesquisas na área, apesar da extensa busca realizada nas bases de dados. Já os termos mais citados sugerem áreas de pesquisa consolidadas e de interesse da comunidade científica, podendo indicar direções futuras para novas investigações. Conclusão: Conclui-se que o uso de hortas em ambientes de saúde é uma temática recentemente pesquisada pela academia científica, com um pico de publicações no ano de 2020, embora ainda haja poucas pesquisas nesse campo. Trata-se de um tema relevante pelos benefícios terapêuticos descritos nos estudos. Além disso, foi possível observar que a China possui o maior grupo de pesquisa nessa área. Recomenda-se que futuras pesquisas realizem ensaios clínicos randomizados e prospectivos, com análises mais robustas, sobre o efeito da implementação de hortas em ambientes de prestação de serviços de saúde. Além disso, espera-se que informem os indicadores de resultados dessas aplicações, a fim de subsidiar políticas públicas e práticas clínicas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Hortas. Terapêutica. Bem-Estar. Nutrição. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Horticultural therapy is defined as participation in horticultural activities facilitated by registered therapists who, within a previously established treatment plan, pursue specific goals. In recent decades, researchers and health professionals have recognized the benefits of these activities. Healthcare settings, in particular, have been shown to produce more significant therapeutic effects. The creation of gardens in hospitals, primary healthcare centers, clinics, or other similar settings is an innovative idea for integrating herbal medicine and nutrition into these systems. However, there are few publications focused on investigating these benefits. Therefore, the objective of this research is to conduct a bibliometric analysis of studies that address the impact of implementing medicinal and food gardens in healthcare settings to promote the health, nutrition, and well-being of patients and professionals. **Methodology:** This is a bibliometric review of the literature, focusing on the use of gardens to promote health, nutrition, and well-being among patients and healthcare professionals. Searches were conducted in the following databases: PubMed/MEDLINE, Embase, ScienceDirect,



BVS/Lilacs Plus Collection, BVS/Complete Collection, Web of Science, CINAHL (EBSCOhost)/FSTA (EBSCO), SciELO Citation Index, and SciELO.org. Results and Discussion: A total of 2,322 eligible studies were found that proposed the use of vegetable gardens to promote health, nutrition, and well-being among patients and healthcare professionals. Of these, 809 were identified as duplicates by Rayyan® software, and 472 were excluded after analysis. Therefore, 1,850 publications were evaluated in Phase I of the data analysis by reading titles and abstracts. Of these, 1,746 were removed because they did not address the topic, leaving 104 for Phase II, which consisted of reading the full text and performing a bibliometric analysis. The VOSviewer® software identified 368 authors, 11 of whom are related to each other and have produced at least one document on the topic. Furthermore, it was possible to identify that the largest research group is located in China. In addition, by coloring the clusters, it was also identified that most of the research was published between 2015 and 2025, which points to the current relevance of the topic. For the analysis of keyword co-occurrence, the software identified 383 terms, of which 65 met the minimum limit of two occurrences among the studies. It was observed that words related to medicinal and hospital gardens appear in smaller clusters, which indicates little research in the area, despite the extensive search carried out in the databases. The most cited terms suggest consolidated areas of research that are of interest to the scientific community and may indicate future directions for new investigations. Conclusion: It is concluded that the use of gardens in healthcare settings is a topic that has been recently researched by the scientific community, with a peak in publications in 2020, although there is still little research in this field. It is a relevant topic due to the therapeutic benefits described in the studies. In addition, it was observed that China has the largest research group in this area. It is recommended that future research conduct randomized and prospective clinical trials, with more robust analyses, on the effect of implementing vegetable gardens in healthcare settings. In addition, it is expected that they will report the outcome indicators of these applications in order to support evidence-based public policies and clinical practices.

Keywords: Vegetable Gardens. Therapy. Well-Being. Nutrition. Health Promotion.

RESUMEN

Introducción: La terapia hortícola se define como la participación en actividades hortícolas facilitadas por terapeutas registrados que, dentro de un plan de tratamiento preestablecido, persiguen objetivos específicos. En las últimas décadas, investigadores y profesionales de la salud han reconocido los beneficios derivados de estas actividades. Los entornos de prestación de atención médica, en particular, han demostrado efectos terapéuticos más significativos. La creación de jardines en hospitales, unidades de atención primaria, clínicas u otros entornos similares es una idea innovadora para integrar la fitoterapia y la nutrición en estos sistemas. Sin embargo, existen pocas publicaciones centradas en investigar estos beneficios. Por lo tanto, el objetivo de esta investigación es realizar un análisis bibliométrico de estudios que aborden el impacto de la implementación de jardines medicinales y alimentarios en entornos de atención médica para la promoción de la salud, la nutrición y el bienestar de pacientes y profesionales. **Metodología:** Esta es una revisión bibliométrica de la literatura centrada en el uso de jardines para la promoción de la salud, la nutrición y el bienestar de pacientes y profesionales de la salud. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos: PubMed/MEDLINE, Embase, ScienceDirect, BVS/Lilacs Plus Collection, BVS/Complete Collection, Web of Science, CINAHL (EBSCOhost)/FSTA (EBSCO), SciELO Citation Index y SciELO.org. **Resultados y discusión:** Se encontraron 2322 estudios elegibles que proponían el uso de huertos para promover la salud, la nutrición y el bienestar de pacientes y profesionales de la salud. De estos, 809 fueron identificados como duplicados por el software Rayyan® y 472 fueron excluidos después del análisis. Por lo tanto, 1850 publicaciones fueron evaluadas en la Fase I del análisis de datos, a través de la lectura de títulos y resúmenes. De estos, 1746 fueron eliminados por no abordar el tema, quedando 104 para la Fase II, que consistió en la lectura del texto completo y el análisis bibliométrico. El software



VOSviewer® identificó 368 autores, de los cuales 11 están relacionados entre sí y produjeron al menos un documento sobre el tema. Además, se pudo identificar que el grupo de investigación más grande se encuentra en China. Asimismo, al analizar los colores de los clústeres, se identificó que la mayor parte de la investigación se publicó entre 2015 y 2025, lo que indica la actualidad y relevancia del tema. Para el análisis de coocurrencia de palabras clave, el software identificó 383 términos, de los cuales 65 cumplieron con el umbral mínimo de dos ocurrencias entre los estudios. Se observó que las palabras relacionadas con jardines medicinales y hospitalarios aparecen en clústeres más pequeños, lo que indica poca investigación en el área, a pesar de la búsqueda exhaustiva realizada en las bases de datos. Los términos más citados sugieren áreas de investigación consolidadas de interés para la comunidad científica, lo que podría indicar futuras direcciones para nuevas investigaciones. Conclusión: Se concluye que el uso de huertos en entornos sanitarios es un tema investigado recientemente por la comunidad científica, con un pico en publicaciones en 2020, aunque todavía hay poca investigación en este campo. Es un tema relevante debido a los beneficios terapéuticos descritos en los estudios. Además, se observó que China tiene el grupo de investigación más grande en esta área. Se recomienda que futuras investigaciones realicen ensayos clínicos aleatorizados y prospectivos con análisis más rigurosos sobre el efecto de la implementación de huertos urbanos en entornos de prestación de servicios de salud. Además, se espera que proporcionen indicadores de resultados para estas aplicaciones, con el fin de respaldar las políticas públicas y las prácticas clínicas basadas en la evidencia.

Palabras clave: Huertos Urbanos. Terapéutica. Bienestar. Nutrición. Promoción de la Salud.





1 INTRODUÇÃO

A terapia hortícola consiste na participação em atividades de horticulturas facilitadas por terapeutas registrados, com objetivos específicos dentro de um plano de tratamento previamente estabelecido. Nas últimas décadas, pesquisadores e profissionais da área de saúde têm reconhecido os benefícios decorrentes dessas atividades. Ambientes de prestação de cuidados à saúde demonstraram produzir efeitos terapêuticos mais expressivos (Xu et al., 2023).

A primeira referência ao uso da horticultura em um contexto terapêutico ocorreu no Antigo Egito, quando médicos da corte prescreviam passeios pelos jardins do palácio para membros da realeza que apresentavam distúrbios mentais (Toyoda, 2012).

Segundo a OMS, os problemas de saúde mental relacionados ao estresse, como depressão e ansiedade, tornar-se-ão mais prevalentes em 2030, reduzindo a produtividade e o bem-estar geral da sociedade. Portanto, há a necessidade de se utilizar métodos mais eficazes para lidar com esses problemas. Dessa forma, a terapia hortícola tem sido cada vez mais adotada como um tratamento não farmacológico, flexível e sem efeitos colaterais, que reduz o estresse. Neste sentido, o tempo gasto com a natureza comprovadamente alivia o estresse e restaura a atenção (Lu et al., 2023).

Alguns autores apontam que pesquisadores brasileiros têm estudado a terapia por horticultura como um instrumento para enfrentar as dificuldades diárias e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Nesse contexto, as atividades de hortoterapia ampliaram as habilidades cognitivas e a disponibilidade para a socialização no trabalho em equipe, na elaboração e na resolução de problemas. Além disso, promoveram um maior estímulo para o resgate da autoestima e o desenvolvimento da atividade laboral. Também foi observada uma melhora no sentimento de cidadania e de pertencimento à sociedade. Dessa forma, a literatura aponta a hortoterapia como uma terapia de baixo custo, de fácil implantação e manutenção e viável e acessível para a maioria dos serviços de saúde (Leal; Barbosa, 2023).

A criação de hortas em hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas ou outros ambientes de saúde é uma ideia inovadora para integrar a fitoterapia e a nutrição ao sistema de saúde. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise bibliométrica dos estudos que abordam o impacto da implementação de hortas medicinais e alimentares, em ambientes de saúde, para a promoção da saúde, a nutrição e o bem-estar de pacientes e profissionais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliométrica estruturada de acordo com o acrônimo PICO (Araújo, 2020; Metley et al., 2014), em que o P (população) foram os pacientes e os profissionais da área de saúde; a I (intervenção) foi a implementação e o uso de hortas medicinais e/ou alimentares em ambientes de saúde (hospitais, unidades básicas, clínicas e outros espaços de saúde); o C (comparador) não se aplicou;



e o O (desfechos) foram os primários – efeitos na saúde física e na saúde mental, implicações na nutrição e no bem-estar, número total de estudos e principais grupos de pesquisa nessa temática - e os secundários – eventos adversos, aspectos da qualidade de vida diária e da qualidade instrumental da vida diária, vantagens e desvantagens para a instituição, outras abordagens importantes para a promoção da saúde, a nutrição e o bem-estar dessa população, além dos anos de publicação dos estudos, coocorrências de palavras-chave, autorias e co-autorias e do relacionamento entre os grupos de pesquisa no tema.

Essa análise foi elaborada com base na problemática dos impactos de hortas medicinais e alimentares em ambientes de saúde. Considerando esse panorama, a pergunta de pesquisa que direcionou a elaboração desta revisão sistemática (RS) foi: “Quantos estudos abordam o tema sobre o impacto da implementação de hortas medicinais e alimentares em ambientes de saúde, na nutrição, no bem-estar e na promoção da saúde de pacientes e profissionais?”. Para buscar os estudos foi elaborada a seguinte *string* geral: (((“*Hortas Hospitalares*” OR “*Horticultura Terapêutica*” OR “*Terapia da Horticultura*” OR “*Terapia Horticultural*” OR “*Horticultural Therapy*” OR “*Horticultural Therapies*” OR “*Horticulture Therapy*” OR (“*Horticulture*” AND “*Therapeutic*”) OR “*Therapeutic Horticulture*” OR (“*Therapies*” AND “*Horticultural*”) OR (“*Therapy*” AND “*Horticultural*”) OR (“*Therapy*” OR “*Horticulture*”) OR “*Terapia Hortícola*” OR “*Horticultura Terapêutica*” OR “*Terapia de Horticultura*” OR “*Agricultura hospitalar*” OR “*Horticultura terapêutica em hospitais*” OR “*Terapia horticultural em ambiente hospitalar*” OR “*Horticultural therapy in hospitals*” OR “*Hortas comunitárias em UBS*” OR “*Horticultura em postos de saúde*” OR “*Agricultura urbana em unidades de saúde*” OR “*Hortas na atenção básica*” OR “*Hortas em Clínicas*” OR “*Horticultura em ambientes clínicos*” OR “*Therapeutic horticulture in clinics*” OR “*Agricultura terapêutica*” OR “*Horticultura terapêutica*” OR “*Terapia mediada por plantas*” OR “*Agroterapia*” OR “*Horticultura social e terapêutica*” OR “*Therapeutic horticulture*” OR “*Healthcare agriculture*” OR “*Social and therapeutic horticulture*”)) AND ((“*Saúde Mental*” OR “*Higiene Mental*” OR “*Mental Health*” OR (“*Health*” AND “*Mental*”) OR (“*Hygiene*” AND “*Mental*”) OR “*Mental Hygiene*” OR “*Salud Mental*” OR “*Higiene Mental*” OR “*Qualidade de Vida*” OR “*Qualidade de Vida Relacionada à Saúde*” OR “*Quality of Life*” OR “*Calidad de Vida*” OR “*Bem-Estar*” OR “*Welfare*” OR “*Bienestar*” OR “*Bem-Estar Psicológico*” OR “*Bem-Estar Psíquico*” OR “*Integridade Psicológica*” OR “*Mal-Estar Psicológico*” OR “*Psychological Well-Being*” OR “*Bienestar Psicológico*” OR “*Saúde física*” OR “*Efeitos adversos*” OR “*Salud física*” OR “*Efectos adversos*” OR “*Physical health*” OR “*Adverse effects*”))) adaptada a cada base de dados conforme sua especificidade.

As bases de dados pesquisadas foram: PubMed/MEDLINE, Embase, ScienceDirect, BVS/Coleção Lilacs Plus, BVS/Coleção Completa, Web of Science, CINAHL (EBSCOhost)/FSTA (EBSCO), SciELO Citation Index e SciELO.ORG, conforme apresentado na Tabela 1.



Tabela 1 – Buscas nas bases de dados e quantidade de estudos identificados.

| BASE DE DADOS | STRINGS ESPECÍFICAS | TOTAL DE REGISTROS |
|----------------------------------|---|--------------------|
| PubMed/ MEDLINE | <i>("Horticultural"[Title] OR "Horticulture"[Title] OR "Hortícola"[Title] OR "Horta"[Title])</i> | 972 |
| Embase | <i>('horticulture'/exp) OR ('horticulture':ti)</i> | 232 |
| ScienceDirect | <i>Title, abstract, keywords: (("Horticultural" OR "Terapia Hortícola" OR "Horticultura Terapêutica" OR "Horticultural therapy in hospitals" OR "Therapeutic horticulture" OR "Healthcare agriculture" OR "Social and therapeutic horticulture"))</i> | 151 |
| Web of Science | <i>((("Horticultural Therapy" OR "Horticultural Therapies" OR "Horticulture Therapy" OR ("Horticulture" AND "Therapeutic") OR "Therapeutic Horticulture" OR ("Therapies" AND "Horticultural") OR ("Therapy" AND "Horticultural") OR ("Therapy" OR "Horticulture") OR "Terapia Hortícola" OR "horticultural Terapêutica" OR "Horticultural therapy in hospitals" OR "Therapeutic horticulture" OR "Healthcare agriculture" OR "Social and therapeutic horticulture") AND ("Hospital" OR "Hospitals" OR "health centers" OR "primary health care" OR "UBS" OR "Unidade Básica de Saúde"))) (Abstract) and ("Horticultural" OR "Horticulture" OR "Hortícola") (Title) 31 results</i> | 31 |
| LITERATURA CIENTÍFICA | <i>((("Horticultural Therapy" OR "Horticultural Therapies" OR "Horticulture Therapy" OR ("Horticulture" AND "Therapeutic") OR "Therapeutic Horticulture" OR ("Therapies" AND "Horticultural") OR ("Therapy" AND "Horticultural") OR ("Therapy" OR "Horticulture") OR "Terapia Hortícola" OR "Horticultura Terapêutica" OR "Horticultural therapy in hospitals" OR "Therapeutic horticulture" OR "Healthcare agriculture" OR "Social and therapeutic horticulture") AND ("Hospital" OR "Hospitals" OR "health centers" OR "primary health care" OR "UBS" OR "Unidade Básica de Saúde"))) AND (ti:(("Horticultural" OR "Horticulture" OR "Hortícola"))))</i> | 2 |
| BVS / Coleção Lilacs Plus | <i>((("Horticultural Therapy" OR "Horticultural Therapies" OR "Horticulture Therapy" OR ("Horticulture" AND "Therapeutic") OR "Therapeutic Horticulture" OR ("Therapies" AND "Horticultural") OR ("Therapy" AND "Horticultural") OR ("Therapy" OR "Horticulture") OR "Terapia Hortícola" OR "Horticultura Terapêutica" OR "Horticultural therapy in hospitals" OR "Therapeutic horticulture" OR "Healthcare agriculture" OR "Social and therapeutic horticulture") AND ("Hospital" OR "Hospitals" OR "health centers" OR "primary health care" OR "UBS" OR "Unidade Básica de Saúde"))) AND (ti:(("Horticultural" OR "Horticulture" OR "Hortícola"))))</i> | 2 |
| BVS / Coleção Completa | <i>((("Horticultural Therapy" OR "Horticultural Therapies" OR "Horticulture Therapy" OR ("Horticulture" AND "Therapeutic") OR "Therapeutic Horticulture" OR ("Therapies" AND "Horticultural") OR ("Therapy" AND "Horticultural") OR ("Therapy" OR "Horticulture") OR "Terapia Hortícola" OR "Horticultura Terapêutica" OR "Horticultural therapy in hospitals" OR "Therapeutic horticulture" OR "Healthcare agriculture" OR "Social and therapeutic horticulture") AND ("Hospital" OR "Hospitals" OR "health centers" OR "primary health care" OR "UBS" OR "Unidade Básica de Saúde"))) AND (ti:(("Horticultural" OR "Horticulture" OR "Hortícola"))))</i> | 30 |
| CINAHL (EBSCOhost)/ FSTA (EBSCO) | <i>AB (((("Hortas Hospitalares" OR "Horticultura Terapêutica" OR "Terapia da Horticultura" OR "Terapia Horticultural" OR "Horticultural Therapy" OR "Horticultural Therapies" OR "Horticulture Therapy" OR ("Horticulture" AND</i> | 678 |



“Therapeutic”) OR “Therapeutic Horticulture” OR (“Therapies” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” OR “Horticulture”) OR “Terapia Horticola” OR “Horticultura Terapêutica” OR “Terapia de Horticultura” OR “Agricultura hospitalar” OR “Horticultura terapêutica em hospitais” OR “Terapia horticultural em ambiente hospitalar” OR “Horticultural therapy in hospitals” OR “Hortas comunitárias em UBS” OR “Horticultura em postos de saúde” OR “Agricultura urbana em unidades de saúde” OR “Hortas na atenção básica” OR “Hortas em Clínicas” OR “Horticultura em ambientes clínicos” OR “Therapeutic horticulture in clinics” OR “Agricultura terapêutica” OR “Horticultura terapêutica” OR “Terapia mediada por plantas” OR “Agroterapia” OR “Horticultura social e terapêutica” OR “Therapeutic horticulture” OR “Healthcare agriculture” OR “Social and therapeutic horticulture”))) AND TI (“Horticultural” OR “Horticulture” OR “Horticola”))

| | | |
|-----------------------|--|-----|
| SciELO Citation Index | <p>(“Horticultural Therapy” OR “Horticultural Therapies” OR “Horticulture Therapy” OR (“Horticulture” AND “Therapeutic”) OR “Therapeutic Horticulture” OR (“Therapies” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” OR “Horticulture”) OR “Terapia Horticola” OR “horticultural Terapêutica” OR “Horticultural therapy in hospitals” OR “Therapeutic horticulture” OR “Healthcare agriculture” OR “Social and therapeutic horticulture”) AND (“Hospital” OR “Hospitals” OR “health centers” OR “primary health care” OR “UBS” OR “Unidade Básica de Saúde”)) (Abstract) and (“Horticultural” OR “Horticulture” OR “Horticola” OR “Horta”) (Title)</p> | 1 |
| SciELO.ORG | <p>(ab:((“Horticultural Therapy” OR “Horticultural Therapies” OR “Horticulture Therapy” OR (“Horticulture” AND “Therapeutic”) OR “Therapeutic Horticulture” OR (“Therapies” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” AND “Horticultural”) OR (“Therapy” OR “Horticulture”) OR “Terapia Horticola” OR “horticultural Terapêutica” OR “Horticultural therapy in hospitals” OR “Therapeutic horticulture” OR “Healthcare agriculture” OR “Social and therapeutic horticulture”) AND (“Hospital” OR “Hospitals” OR “health centers” OR “primary health care” OR “UBS” OR “Unidade Básica de Saúde”)))) AND (ti:((“Horticultural” OR “Horticulture” OR “Horticola”)))</p> | 0 |
| LITERATURA CINZENTA | <p>(“Horticultural” OR “Horticulture” OR “Horticola” OR “Horticultura” OR “Horticultural in hospitals” OR “Healthcare agriculture” OR “Social and therapeutic horticulture”)) Completed, Terminated studies Studies with results</p> | 26 |
| Cochrane Library | <p>((“Horticultural” OR “Horticulture” OR “Horticola” OR “Horticultura” OR “Horticultural in hospitals” OR “Healthcare agriculture” OR “Social and therapeutic horticulture”) in Title</p> | 199 |



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa (2025). Foram utilizado apenas filtros de busca avançada, sem limite temporal, para buscas por títulos, resumos e palavras-chave. As buscas foram realizadas pelos autores Claudete Clug Olivo (C.C.O.) e Ludmilla Pinto Guiotti Cintra Abreu (L.P.G.C.A.) no dia 08 de outubro de 2025.

Para a seleção das publicações elegíveis para esta bibliometria, foram considerados, como critérios de inclusão, os estudos publicados em inglês, português ou espanhol e que abordassem a temática proposta. Para os critérios de exclusão, foram consideradas as referências duplicadas, os estudos não disponíveis na íntegra, os editoriais, as cartas ao editor, as notícias e os artigos de opinião. Também foram excluídos os estudos que abordavam apenas hortas comunitárias sem vínculo com ambientes de saúde, os que não apresentavam dados primários ou resultados sobre os desfechos de interesse, e os que estavam em idiomas diversos dos propostos e que não abordavam a temática. As referências duplicadas foram removidas utilizando o *software* Rayyan® – Intelligent Systematic Review (Ouzzani et al., 2016), e para a análise bibliométrica foi realizada com o software VOSviewer® 1.6.18 (CWTS, 2023), considerando a ocorrência de palavras-chave e autorias, bem como a relação e a força entre elas.

A análise bibliométrica indica aos pesquisadores padrões científicos, tendências e associações existentes em domínios pesquisados, além de campos inter-relacionados, com base em dados de publicações identificados. Para que essa análise seja ampla, é necessário um banco de dados bem estruturado, que permita aos pesquisadores responder às questões de pesquisa mencionadas (Shubina, 2022).

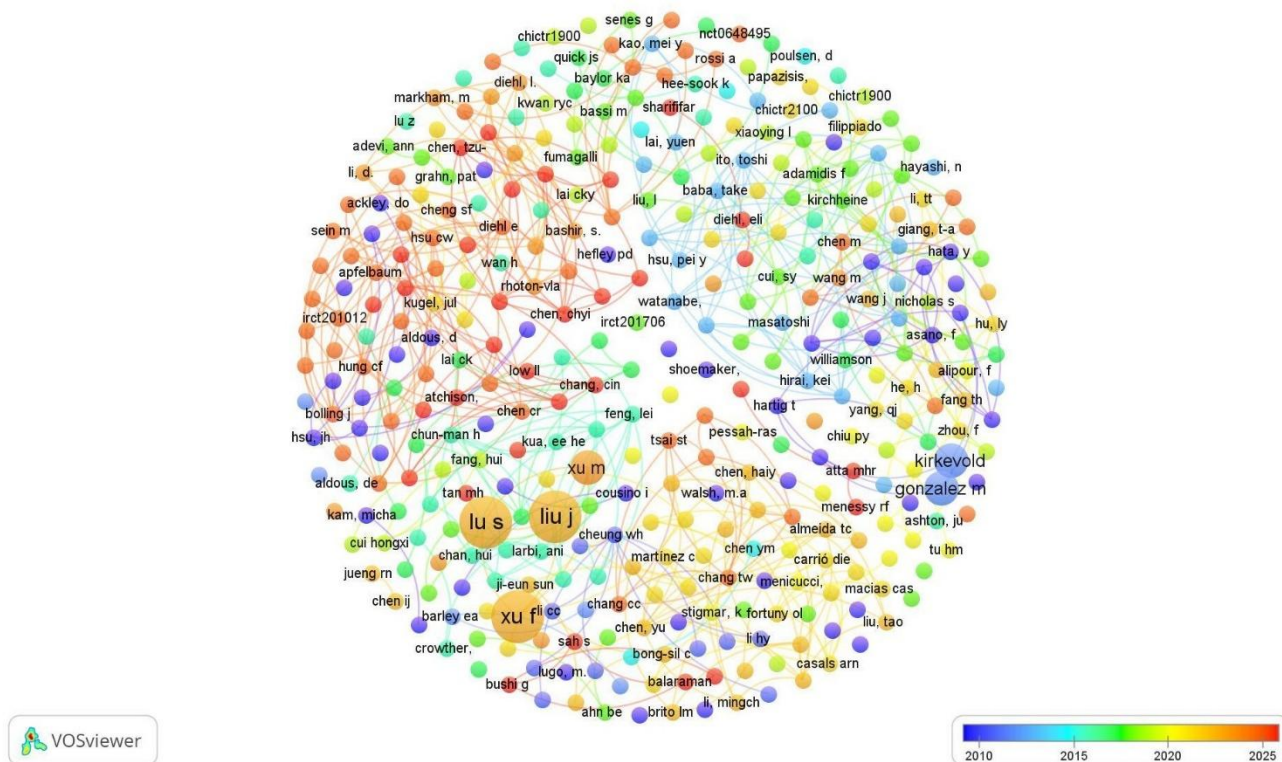
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 2.322 estudos elegíveis que propuseram a análise do impacto das hortas medicinais e hospitalares nos ambientes de saúde. Desses, 809 foram identificados como duplicatas pelo software Rayyan®, e 472 foram excluídos após análise. Portanto, 1.850 publicações foram avaliadas na Fase I da análise de dados, por meio de leitura de títulos e resumos. Desses 1.746 foram removidos por não contemplarem a temática, restando 104 estudos para a Fase II, que consiste na leitura completa do texto e na análise bibliométrica.

Dessa forma, o software VOSviewer® identificou 368 autores por meio da contagem completa exportada do software Rayyan®, sendo que 11 deles estavam relacionados entre si e haviam produzido pelo menos um documento sobre essa temática. Além disso, observou-se que o maior grupo de pesquisa está localizado na China. Também identificou-se pela coloração dos clusters, que a maioria das pesquisas foi publicada no intervalo entre 2020 e 2025, o que aponta a atualidade e a relevância do tema em questão. Esse dado pode ser melhor visualizado nas Figuras 1 a seguir.



Figura 1 – Gráfico em sobreposição de autoria e coautoria das publicações por ano.

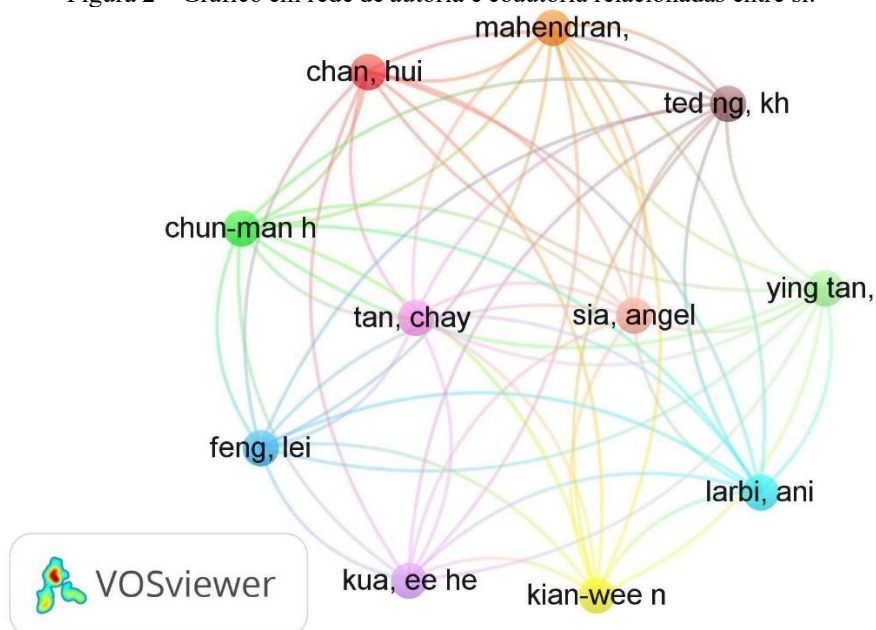


Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa (2025), por meio do software VOSviewer® 1.6.18 (CWTS, 2023). Acesso em 5 de dezembro de 2025.

Além disso, ao ampliar a imagem e remover os autores que não mantêm relação entre si, observou-se que 11 desses pesquisadores contribuíram em conjunto para publicações dentro da temática abordada nesta pesquisa. Isso pode ser observado na Figura 2. No entanto, ao analisar conjuntamente as Figuras 1 e 2, verificou-se que os *clusters* maiores, identificados pelos autores “Lu, S.”, “Liu, J.”, “Xu, F.” e “Xu, M.”, que obtiveram maior frequência em publicações, não estão presentes na Figura 2, ou seja, não produziram estudos com auxílio de outros pesquisadores da área.



Figura 2 – Gráfico em rede de autoria e coautoria relacionadas entre si.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa (2025), por meio do software VOSviewer® 1.6.18 (CWTS, 2023). Acesso em 5 de dezembro de 2025.

Para a análise de coocorrência das palavras-chave, o software encontrou 383 palavras, das quais 65 delas atendiam ao limite de mínimo de duas ocorrências entre os estudos. Constatou-se que as palavras relacionadas ao impacto das hortas medicinais e alimentares em ambientes de saúde aparecem em *clusters* menores, o que indica a existência de poucas pesquisas na área, apesar da extensa busca realizada nas bases de dados. Já os termos mais citados sugerem áreas de pesquisa consolidadas e de interesse da comunidade científica, podendo indicar direções futuras para novas investigações. Esses dados podem ser melhor visualizados nas Figuras 3, abaixo.



REFERÊNCIAS

Araújo, W.C.O. Recuperação da informação em saúde. ConCI Convergências em Ciência da Informação, 3(2): 100–34, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447> Acesso em: 08 out 2025.

CWTS. VOSviewer Software. Leiden: Centre for Science and Technology Studies. CWTS Leiden Ranking; 2023. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/download> Acesso em: 05 dez 2025.

Leal, L.R.; Barbosa, M.D. “Realidade”: sementes da hortoterapia como reflexos cognitivos e psicológicos para longevidade. Perspectivas e desafios do cuidado em saúde na contemporaneidade, AT22, p.1247-1266. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/cieh/2023/65cf62f2db20b_16022024102818.pdf Acesso em: 08 out 2025.

Lu, S.; Liu, J.; Xu, M.; Xu, F. Horticultural therapy for stress reduction: A systematic review and meta-analysis. Front Psychol., 14:1086121, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10411738/> Acesso em: 08 out 2025.

Methley, A.M.; Campbell, S.; Chew-Graham, C.; McNally, R.; Cheraghi-Sohi, S. PICO, PICOS and SPIDER: A comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. BMC Health Serv Res, 14(1), 2014. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-014-0579-0> Acesso em: 08 out 2025.

Ouzzani, M.; Hammady, H.; Fedorowicz, Z.; Elmagarmid, A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev., 5(1): 1–10, 2016. Disponível em: <https://systematicreviewjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4> Acesso em: 09 out 2025.

Shubina I. Scientific Publication Patterns of Systematic Reviews on Psychosocial Interventions Improving Well-being: Bibliometric Analysis. Interact J Med Res., 11(2):e41456, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9700239/> Acesso em: 05 dez 2025.

Toyoda, M. Horticultural therapy in Japan: history, education, character, assessment. JAD., 1(2). 2012. Disponível em: <https://www.awaji.ac.jp/wp-content/uploads/sites/3/2016/07/20120703-164630-5665.pdf> Acesso em: 8 jan. 2026.

Xu, M.; Lu, S.; Liu, J.; Xu, F. Effectiveness of horticultural therapy in aged people with depression: A systematic review and meta-analysis. Front Public Health, 11:1142456, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10031070/> Acesso em: 05 dez 2025.